



ENCERRADO MAIS UM ANO DE ATIVIDADES EM DEFESA PERMANENTE DO SETOR PORTUÁRIO, VIMOS DESEJAR AOS NOSSOS ASSOCIADOS, AMIGOS E COLABORADORES UM FELIZ ANO NOVO, REPLETO DE GRANDES REALIZAÇÕES, PARA QUE POSSAMOS TODOS, UNIDOS MAIS DO QUE NUNCA, ALCANÇAR AS METAS TRAÇADAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO COM O QUAL SEMPRE SONHAMOS.

CASEMIRO TÉRCIO CARVALHO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

AUTOMAÇÃO, LOGÍSTICA DOS TRANSPORTES E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Na atual conjuntura mundial, estamos passando por uma transformação na automação no transporte marítimo e também nas instalações portuárias.

AUTOMAÇÃO (no mar)

Já existem também projetos de construção de Navios totalmente automatizados, chamados de Navios Inteligentes, ou seja: veículos marítimos não tripulados e autônomos (foto nº 01)



(01)

Um navio autônomo conta com um sistema baseado em software automatizado, capaz de assessorar os reparadores humanos, ou no mais alto grau de autonomia substituir ou anular a tomada de decisões e a ação humana. Aliás esse tema bastante interessante vem sendo discutido e apresentado há muito tempo, assim é que em 1898, Nicola Tesla obteve uma patente para um comando a distância por rádio dos navios. Em sua auto-biografia, Tesla previu veículos robóticos a partir de 1919. Durante a década de 1980, o projeto japonês de “Navio inteligente”, estava destinado a construir barcos capazes de funcionar sem a ajuda da tripulação. O projeto é composto de um navio-mãe, com uma tripulação entre 20 e 30 pessoas e 4 ou 5 barcaças-escravas com controle remoto. Diversos tem sido os estudos e projetos

apresentados por pesquisadores e empresas, como por exemplo: Kai Levander - navio sem tripulação a bordo para curta distância, a TUHH – navio porta-contêineres Panamax não tripulado, e a UCL – navio feeder não tripulado. Na verdade, todos os conceitos de navio não tripulado podem ser divididos em três classificações: 1) Conceito de “Capitão de Costa” por controle remoto via satélite, 2) Conceito “Amo/escravo” por controle remoto entre a linha de visão, 3) Conceito “computador-capitão” (navios autônomos).

Fonte: Profa. Dra. Astrid Santander – Universidad Austral de Chile

AUTOMAÇÃO (em terra)

Nas instalações portuárias, com a aplicação de software adequados já existem terminais especializados de contêineres semi automatizados e caminhando para a sua total automação. (foto nº 02)



(02)

A performance desta automação permite uma redução de 50% na utilização dos berços, uma redução de 25% na quantidade de portêineres e o mais importante chega a reduzir em 63% o número de dias de estadia do navio no porto.

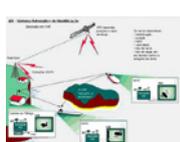
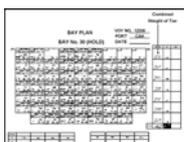
Fonte: OCTOPUS

A LOGÍSTICA DOS MODAIS DE TRANSPORTE

Aprendemos com a teoria da Física que a menor distância entre dois pontos é uma linha reta. Ocorre que no estudo da logística dos transportes, essa teoria não se aplica, pois muitas das vezes uma distância maior e mais sinuosa passa a ser a melhor solução do problema.

Como exemplo superficial, teremos sempre que levar em consideração qual a disponibilidade da rede modal de transporte, a carga tributária estadual e / ou municipal, número da escala de navios nos portos, em suma, um bom planejamento, organização e controle trará como resultado uma boa redução de custos e conseqüente elevação do nível de serviços. Devido a espantosa velocidade da automação em nossas vidas, devemos ter a humildade suficiente para saber que num futuro próximo algumas profissões irão desaparecer, em detrimento do surgimento de outras novas.

E a solução desses problemas é uma só: **EDUCAÇÃO**



CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dentro dessa ótica é que cada vez mais devemos nos preparar e atualizar-nos para poder acompanhar pari-passu, essa velocidade de transformação tecnológica. Desenvolver competências nada mais é que, fazer as pessoas adquirirem conhecimentos, habilidades e atitudes para o bom desempenho de seus cargos, funções e papéis. (foto 03)



(03)

Assim, é que a ABEPH está preparando uma Agenda de Eventos para 2017 com Cursos, Seminários e Palestras com o objetivo de atualizar e reciclar nossos técnicos do sistema portuário, pois o homem só morre quando morre o seu sonho, portanto a Associação que foi criada em 1958 por portuários sonhadores, continua viva trabalhando para termos na união de todos, um Sistema Portuário Forte, Competente e Respeitado.



Fim de ano, festas, é hora de reflexão. A sensação do dever cumprido é muito boa, mas é preferível esquecer um pouco o que se fez e encarar o muito que ainda há para fazer.

Porque este País só vai ser o paraíso que sonhamos se cada um de nós fizer a sua parte.

E juntos, com certeza, nós vamos fazê-lo.

Boas Festas e Feliz Natal, da equipe ABEPH!

Engº Casemiro Tércio Carvalho - Presidente
Engº José Alex de Oliva - Vice-presidente
Engº Adalmir José de Souza - Diretor-executivo

www.abeph.org.br



ACERTANDO OS PONTEIROS

A reunião do Conselho Deliberativo da ABEPH, realizada no último dia 12 na sede da entidade no Rio, deu o primeiro passo para acertar o calendário eleitoral, alterado com as renúncias de diretores havidas recentemente. O Presidente do Conselho e os membros do Conselho Fiscal tiveram seus mandatos prorrogados até março de 2017, quando estatutariamente acontecerá a Assembléia Geral.

O Presidente reconduzido, engenheiro Casemiro Tércio Carvalho (na foto à direita) e o Vice-presidente eleito, engenheiro José Alex de Oliva, prometeram maior empenho na luta pelas reivindicações do setor portuário, após a Assembleia que aprovou o relatório e as contas da Diretoria, num clima de muita união e determinação.

CAMR REALIZA VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE CONTROLE DO PORTO DO AÇU

O Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego (CAMR), organização subordinada à Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil, realizou nos dias 28 e 29 de novembro, uma visita técnica anual (VISITEC) ao Centro de Controle do Serviço de Tráfego de Embarcações (Vessel Traffic Service - VTS) do Porto do Açu (RJ), o primeiro a operar esse serviço no Brasil. O objetivo da visita foi verificar a manutenção dos parâmetros iniciais da homologação e desenvolvimento do VTS ao longo de 12 meses em operação.

O VTS é um auxílio eletrônico à navegação, com capacidade de prover monitorização ativa do tráfego aquaviário nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções, incrementando a eficiência das atividades portuárias e a segurança da navegação.

O Porto do Açu é um empreendimento relativamente recente e experienta, atualmente, um crescimento significativo na quantidade e complexidade das manobras realizadas nos seus terminais.

Fonte: Assessoria de Comunicação CAMR



MAERSK COMPRA HAMBURG SÜD E FORMA GIGANTE DO TRANSPORTE MARÍTIMO

A gigante dinamarquesa Maersk Line ficou maior ainda no dia 1º de dezembro, com a compra da Hamburg Süd, que consolida ainda mais sua liderança no setor mundial de transportes marítimos, onde hoje conta com cerca de 15,7% de participação e agora passará a ter 18,6%, bem a frente da MSC, que aparece em segundo lugar da lista, com 13,6%. O valor do negócio não foi revelado, mas ainda está sujeito às aprovações regulatórias. Operando 130 navios porta-contêineres com uma capacidade de 625 mil TEUs, a Hamburg Süd ocupa hoje a sétima posição na lista de maiores transportadoras marítimas de contêineres do mundo e é a líder nos negócios Norte-Sul, onde a Maersk Line não se destaca.

Enquanto isso, a dinamarquesa tem uma força extensa nos transportes Leste-Oeste, o que marcou o interesse de complementar o portfólio com a compra. Além disso, a empresa alemã adquirida conta com 5.960 funcionários em mais de 250 escritórios em todo o mundo e comercializa seus serviços através das marcas Hamburg Süd, CCNI (com sede no Chile) e Aliança (com sede no Brasil). Em 2015, a Hamburg Süd teve um volume de negócios de US\$ 6,726 bilhões, dos quais US\$ 6,261 bilhões foram decorrentes de suas atividades de linha de contêineres. "Hoje é um novo marco na história da Maersk Line, afirmou o presidente do Conselho Consultivo do Grupo Oetker, August Oetker.

Fonte: Revista Portuária



NOVO CANAL DO PANAMÁ TRARÁ MUDANÇAS NO COMÉRCIO E NA LOGÍSTICA MARÍTIMA MUNDIAL



A expansão do Canal de Panamá, com custo estimado em US\$ 5,25 bilhões, pode ser considerada um dos megaprojetos em curso no mundo. E não só pela ótica da engenharia, dado o porte da obra, que requer trabalhos simultâneos em países das Américas, Europa e Ásia. Mas, sobretudo, pelo potencial impacto no transporte marítimo internacional, em especial no segmento de contêineres.

As novas eclusas de embarque, com dimensões de 427 metros de comprimento por 55 metros de largura e 18,3 metros de profundidade, necessitam de um total de 4,4 milhões de metros cúbicos de concreto e de 30 mil trabalhadores ao longo de quase nove anos, para serem concluídas.

O navio, um new panamax de 48,25 metros de altura e 299,98 metros de comprimento, com capacidade para transportar até 9,4 mil contêineres fez a travessia inaugural.

Com o alargamento do canal, uma nova era se abre para o comércio entre Ásia e Estados Unidos. Para o Brasil, a rota ampliada deve beneficiar principalmente as exportações de soja com destino à China. Além disso, a opção pelo canal permitirá reduzir em 4,5 dias o tempo de navegação entre o porto de Vila do Conde, no Pará, e o de Xangai, na China, sobre a rota do Cabo da Boa Esperança.

O "novo" canal dobrará a capacidade de movimentação - hoje cerca de 3% do volume de cargas mundial circula pela via de 77 quilômetros. A ampliação foi concebida para melhorar os fluxos entre os Estados Unidos e a conexão do país com a Ásia. No caso do Brasil, exportações de soja com destino à China são as maiores beneficiadas, mas impacto será diferente para cada tipo de mercado.

● Entre os oceanos Atlântico e Pacífico



O que é o Canal?

Um atalho marítimo para diminuir distância, tempo e custo no transporte de cargas entre o Atlântico e o Pacífico

Início da ampliação: 3/9/2007

Inauguração da ampliação: 26/6/2016

Investimento na ampliação: US\$ 5,25 bilhões

CODESA APRESENTA O NOVO MODELO DE ACESSO AO PORTO

Devido à exigência legal de reestruturar o fluxo de veículos que transitam em toda a área portuária, a CODESA se reuniu nesta terça-feira dia 6 de dezembro, com autoridades federais e estaduais e o Sindicato dos Caminhoneiros (Sindicam/ES). A reunião aconteceu na Assembleia Legislativa, com participação do deputado estadual, Dr. Hércules.

Na área do porto organizado, sob a responsabilidade da CODESA, além de atender à legislação, a empresa começará a execução, ainda este mês, de uma obra no terreno atualmente ocupado por 170 caminhoneiros, diariamente, como estacionamento. A área de cinco mil metros quadrados no Porto de Capuaba, em Vila Velha, pertence à União e será adequada às necessidades da empresa.

O presidente da CODESA, Luis Claudio Montenegro, que foi diretor do Porto de Santos e implantou o sistema naquela companhia, explicou a implantação do projeto, os resultados obtidos e a organização no acesso dos veículos.

Fonte: Assessoria de Comunicação CODESA

PORTO DE PARANAGUÁ INVESTE EM NOVO LAYOUT DE OPERAÇÕES



A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) está investindo em novo lay-out para atender aos novos mercados de cargas de alto valor agregado.

Os antigos armazéns ociosos utilizados até as décadas de 70 e 80 para movimentação de cargas como café, mate e madeira estão dando lugar a amplos pátios preparados para movimentação de produtos de alto valor agregado como ônibus, máquinas agrícolas e pás eólicas na faixa portuária primária do porto. Ao todo, são mais de 30 mil metros quadrados que passarão a ter nova finalidade na área do porto.

As obras, que começaram em setembro e se desenrolarão até o primeiro semestre de 2017, preveem a derrubada das estruturas antigas e armazéns substituídos por enormes pátios com pavimentação em concreto de alta capacidade, demarcados e iluminados, que serão utilizados para novas operações portuárias. As antigas operações destas cargas nos armazéns ficaram obsoletas e atualmente todos estes produtos são movimentados em contêineres.

"Há uma demanda muito grande pela movimentação deste tipo de carga, que tem um alto valor agregado e movimentação toda uma cadeia produtiva no estado do Paraná. Era uma necessidade operacional do Porto de Paranaguá", afirma o diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Henrique Dividino.

No ano passado, a movimentação de cargas gerais representou 20% da atividade total do Porto de Paranaguá, com 8,8 milhões de toneladas importadas e exportadas.

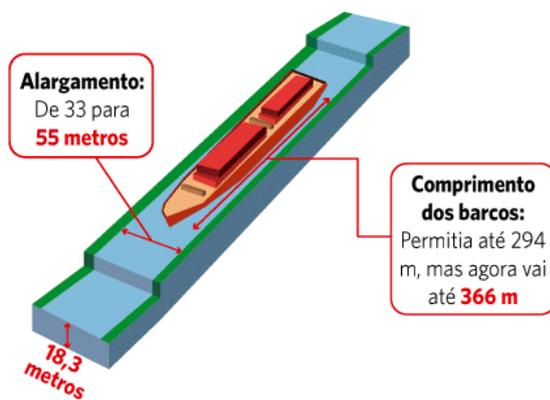
Fonte: Assessoria de Comunicação APPA

OBRAS DO GOVERNO ESTIMULAM REDUÇÃO DE DESEMPREGO NO MARANHÃO

"O fato de estar trabalhando muda a vida da gente". A declaração é do pedreiro Raimundo Nonato Alves Baiman, um dos profissionais contratados para a obra de requalificação do Cais de São José de Ribamar, executada pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap). Assim como ele, outros maranhenses estão saindo do desemprego por meio de investimentos em obras e programas voltados para o crescimento do emprego formal, implantados pelo Governo do Maranhão.

"Considerando os números de outubro de 2016 e 2015, a diminuição do desemprego no Maranhão chega a 87,23%", declarou a secretária em exercício do Trabalho e Economia Solidária do Estado, Maria Virginia Andrade.

Fonte: SECAP



Extensão do Canal: 80 km

Rotas marítimas: 144

Capacidade: Subiu de navios com 5.000 para 13.000 toneladas de carga

Navios: 14.600/ano (40/dia)

Portos que utilizam o Canal: 1.700

Número de eclusas: 5, sendo 2 novas (Água Clara e Cololi) e 3 antigas (Miraflores, Gatún e Pedro Miguel)

Países: 160 (EUA, China, Chile, Tailândia e Peru são os principais usuários)

Principais embarcações: Contêineres, grãos, tanques e refrigerados

Tarifa para cruzar o Canal: De US\$ 300 mil a US\$ 840 mil

Faturamento (2015): US\$ 2,5 bilhões
Contribuição no PIB: Entre 6% e 8%
Participação no comércio mundial: 4%



Fonte: Autoridade do Canal do Panamá



VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)



PORTO DE SANTOS TEM OBRAS DE DRAGAGEM INICIADAS

Após inspeção da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), equipamento e tripulação da draga responsável pelo serviço receberam atestado de inscrição temporária e autorização para operação em áreas jurisdicionais brasileiras e foram liberados para o trabalho.

O equipamento começou o trabalho pelo trecho 1, que se estende da Barra até o Entreposto de Pesca, por apresentar maior índice de assoreamento, principalmente em decorrência das ressacas frequentes durante o inverno.

Assim que os calados máximos de operação (13,2 metros) forem restabelecidos, o Porto de Santos voltará a operar sem restrições, proporcionando mais produtividade à principal zona portuária a serviço do comércio exterior e da economia do País. Calado é a distância entre a superfície da água e a parte mais submersa (quilha) do navio.

Fonte: Assessoria de Comunicação MTPAC

EXPANSÃO PORTO DO PECÉM – INPH E MARINHA REALIZAM BATIMETRIA

O Porto do Pecém recebeu no último dia 7, técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias- INPH e o Centro de Hidrografia da Marinha - CHM para realização da batimetria no terminal portuário. O procedimento, que mede a profundidade dos oceanos, lagos e rios, servirá para homologar as novas instalações do porto, a exemplo dos três novos berços de atracação (7, 8 e 9) de navios cargueiros ou porta-contêineres, e também revisar as instalações já existentes.

Para começar a receber cargas, um novo berço precisa da permissão de diversos órgãos, além da realização de diversos estudos. A batimetria, especificamente, determina a profundidade exata e qual o perfil dos navios que poderão atracar naquele local. "A execução do levantamento batimétrico é fundamental para este novo momento vivido pelo Porto do Pecém, já que poderemos, com a conclusão deste serviço, estar licenciados pela Capitania dos Portos para operarmos os novos berços de atracação em sua plena capacidade e até, possivelmente, recebermos navios de maior calado nos demais berços", observa o diretor-presidente da Cearáportos Danilo Serpa.

Atualmente, existem no Porto do Pecém seis berços de atracação em pleno funcionamento: dois no primeiro píer, dois no segundo, e dois no Terminal de Múltiplas Utilidades - TMUT, que chegam até 18 metros de profundidade natural. Os três novos berços (7,8 e 9) também estão instalados no TMUT e serão voltados para operação com carga geral e produtos da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSPt.

Além de técnicos do INPH e CHM, acompanharam o processo representantes da empresa Norueguesa Kongsberg, responsável pelo ecobatímetro, que é o principal equipamento utilizado na medição. Ao final da avaliação, os técnicos encaminharam os dados do levantamento para a Marinha do Brasil para homologação e posterior revisão da Carta Náutica do Pecém.

Fonte: Assessoria de Comunicação CEARÁPORTOS

TCU VISITA A COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

No dia 7 de novembro, os Auditores do Tribunal de Contas da União – TCU-, Alessandro Fontenelle e Jeferson Pinheiro, estiveram na Companhia Docas do Ceará para uma visita que teve como propósito uma reunião com o Diretor-Presidente, Cesar Augusto Pinheiro, e o Diretor Financeiro Mario Jorge Cavalcanti.

Na ocasião, foi realizada uma entrevista abordando os principais problemas do setor portuário, seus desafios e possíveis propostas de ações que poderiam ser desenvolvidas pelo Governo para superação de dificuldades. A reunião faz parte de uma Ação de Planejamento, coordenada com a Secretaria de Infraestrutura de Brasília e Secretaria de Comércio Exterior – SECEX-CE, e tem por finalidade conhecer melhor o universo de controle dos setores que envolvem o transporte. Para o devido cumprimento do objetivo, o TCU pretende realizar discussões e diálogos internos, assim como entrevistas elaboradas junto aos dirigentes da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários-, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Associação de usuários e outros especialistas externos



Fonte: Assessoria de Comunicação CDC.

CHINESA XCMG QUER PARTICIPAR NA FERROVIA QUE LIGA O BRASIL AO PERÚ



A empresa chinesa Xuzhou Construction Machinery Group Co. (XCMG) disse ao Presidente do Brasil, Michel Temer, estar interessada na construção de trechos da Ferrovia Integração do Centro-Oeste (FICO) nos estados de Goiás, Mato Grosso e Rondônia.

O presidente da XCMG, Wang Min, comunicou a Michel Temer que a empresa chinesa quer participar no projeto ferroviário que vai ligar os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Peru, propiciando alternativas para o escoamento de grãos e minérios.

A XCMG que tem a sua sede em Pouso Alegre, no Estado de Minas Gerais entrou no Brasil em 2004 e inaugurou a sua primeira fábrica em 2014 onde produz anualmente cerca de sete mil máquinas industriais.

Segundo o portal do Planalto, Wang Min assegurou também ao Presidente Temer que o grupo chinês, o quinto maior do mundo na fabricação de máquinas de construção, pretende aumentar o investimento no Brasil e apresentou propostas concretas para a construção de trechos da ferrovia que vão ligar os portos do Brasil no Atlântico e Peru, no Pacífico.

Fonte: MacaHub



VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)

A VEZ DA PESQUISA



Pela primeira vez uma entidade ligada à pesquisa se filia à ABEPH. Trata-se do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias, que há 60 anos se dedica a estudar os cursos d'água nacionais, com o que acumulou uma invejável folha de serviços prestados ao desenvolvimento do setor no Brasil. Na foto, o Diretor do INPH, Engº Domênico Accetta, assina, no dia 14 de novembro, na sede do Rio de Janeiro, o Termo de Adesão, e que contou com a presença do Diretor-Executivo da ABEPH e "staff" de ambas as entidades.

O Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH-, unidade de pesquisa e subordinado diretamente ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil – MTPAC-, tem por competência: I - promover e realizar estudos, pesquisas e projetos técnico-científicos na área da infraestrutura portuária e hidráulica marítima, fluvial e lacustre, conforme a política definida para o setor portuário e aquaviário; II - disseminar informações, experiências, estudos e pesquisas técnico-científicas, visando a estimular o desenvolvimento e a inovação tecnológica na área hidroviária; III - estimular e manter programas de formação e de capacitação de recursos humanos voltados à prática da inovação tecnológica e da gestão do conhecimento do setor portuário; e IV - promover o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais de pesquisa em infraestrutura portuária e hidráulica marítima, fluvial e lacustre.

INTEGRAÇÃO PORTO-FERROVIA COM TRANSPORTE DE MILHO PARA MINAS GERAIS

Depois de seis anos, a CODESA volta a operar com a integração de ferrovia no Cais de Capuaba. A retomada da atividade teve início sexta-feira dia 11 do corrente, com a chegada do navio King Coffee, que atracou pela manhã com 31.670 toneladas de milho importado da Argentina

Para acompanhar a atracação do navio e o início do carregamento dos vagões, o presidente da CODESA, Luis Claudio Montenegro, foi a Capuaba, onde esteve acompanhado do supervisor de TMIB, Itamar Motta, do supervisor da VLI, Josirê Paiva, superintendente da Companhia Walter Arruda, e do coordenador de Gestão Portuária, Márcio Suzuki. As atividades de transporte de grãos agrícolas na ferrovia do Porto de

Vitória, que não era usada desde 2010, estão sendo retomadas pela estrada de Ferro Vitória-Minas.

A operação é um embarque piloto, em teste, e a reutilização das instalações ferroviárias abre as portas do mercado competitivo para o Porto de Vitória, além de marcar o fim da ociosidade do TCC (Terminal de Cargas de Cereais).

Abre-se, assim, a oportunidade de traslado de outros grãos agrícolas, como trigo, malte, soja, etc. O que antes seguia em caminhões por rodovia, poderá ser transportado agora por ferrovia, alinhado com o viés ambiental/social (menos poluição e acidentes nas estradas).

Fonte: Assessoria de Comunicação CODESA

O MAIOR AQUÁRIO DA AMÉRICA DO SUL



Foi aberto à visitação pública no Rio de Janeiro, no último dia 9, o AquaRio, o maior aquário da América do Sul. Com 26 mil metros quadrados de área construída, 4,5 milhões de litros d'água e cerca de mil peixes das mais variadas espécies, espera-se chegar a oito mil em breve. A nova atração da cidade tem despertado interesse em centenas de pessoas, principalmente nos fins de semana. Na foto, um pormenor do túnel de vidro, que dá ao visitante a impressão de estar no fundo do aquário.

AUTONOMIA DOS PORTOS BRASILEIROS É DEBATIDA DURANTE CONGRESSO

Durante o III Congresso Internacional de Desempenho Portuário, que foi realizado em Florianópolis, no dia 17 de novembro, o Presidente do Porto de São Francisco do Sul, Paulo César Corsi, participou de um painel sobre a autonomia da gestão portuária e o desempenho dos portos. Ao lado de representantes de um porto espanhol e outro português, Paulo falou sobre a autonomia portuária no Brasil.

O presidente ressaltou que a legislação brasileira exige que diversos órgãos fiscalizem a rotina de atuação dos portos brasileiros, o que resulta no engessamento das atividades e, muitas vezes, atrasa a evolução do sistema portuário. "Vamos pensar que a legislação portuária brasileira é um pai falando com seu filho de oito anos. O pai diz ao filho que ele pode fazer o que deseja, desde que esteja de acordo com o que ele quer que o filho

faça. Isso é autonomia?", questionou o presidente, que acredita na necessidade de análise e revisão da legislação.

Fonte: Assessoria de Comunicação APSFS





VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)

CONSELHO DELIBERATIVO APROVA PROPOSTAS DE MELHORIA DO MODELO PORTUÁRIO



Um documento contendo as principais propostas para melhoria do atual modelo portuário nacional foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da ABEPH, reunido dia 17 próximo passado, na sede da entidade, no Rio de Janeiro. A reunião, presidida pelo engenheiro Antônio Ayres dos Santos Jr., API - Porto de ITAJAÍ, contou com a presença de presidentes e representantes das Companhias Docas CDRJ - Rio de Janeiro, CDSS - São Sebastião, CDC - Ceará, CODEBA - Bahia, CODESP - São Paulo, CODESA - Espírito Santo, CDP - Pará, APPA - Paranaguá e Antonina, Porto do Recife e Porto de Rondônia. Do ofício, que será entregue ao Sr. Herbert Drummond, Secretário de Política Nacional de Transportes, constam: a descentralização da Agenda Portuária, a partir de política portuária e planejamento nacional, compartilhado com as Companhias Docas; a elaboração e desenvolvimento dos Planos Mestres e dos PDZ pelas Autoridades

Portuárias, em conjunto com o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPAC, respeitando os aspectos regionais, com base em padrões de qualidade; a gestão empresarial, baseada em boas práticas de Governança Corporativa; a elaboração dos editais e gestão dos arrendamentos liderados pela Autoridade Portuária, com participação de membros do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e ANTAQ nas comissões de licitação; o contrato de gestão entre empresas e Governo, com metas e níveis de qualidade de serviços, pautados em indicadores de desempenho com métrica clara, incluindo ambientais; o estabelecimento de padrões de qualidade, com prêmios aos destaques do mercado, a exemplo do Índice de Desempenho Ambiental da ANTAQ; facultar a abertura de capital da Autoridade Portuária, independentemente de controle; a flexibilização do uso das facilidades portuárias; e a regulamentação de novos modelos de contrato, além do arrendamento.

O Conselho aprovou ainda o envio de Ofício ao Secretário Executivo do MTPAC sobre a situação do Instituto de Segurança PORTUS, e a admissão dos seguintes Associados Coletivos: Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias - INPH, Assessoria Empresarial Eirelli - ACM, e também os novos Associados Mantenedores: Porto Organizado de Manaus - POM, Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN e Porto do Recife. Na foto, momento da reunião em que o Engº Carlos do Rego Vilar, Diretor Comercial e Operações do Porto do Recife (à direita), firmava o Termo de Adesão à ABEPH, marcando sua volta ao convívio da entidade que aquele porto ajudou a fundar, em 1958.



SESSÃO SOLENE COMEMORA OS 110 ANOS DO PORTO DE VITÓRIA

Noite de festa, histórias e emoções. A sessão solene da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), para homenagear os 110 anos do Porto de Vitória, na noite da última sexta-feira, 04, contou com a presença de empregados e ex-colaboradores da Companhia Docas do ES (CODESA). Foram concedidas comendas, placas e títulos a funcionários de diversas áreas da empresa. A sessão foi iniciada pela deputada estadual Luzia Toledo.

O presidente da CODESA, Luis Claudio Montenegro, os diretores Mayhara Chaves e Guilherme Magalhães, coordenadores, assessores, guardas portuários e empregados da área operacional e administrativa lotaram o plenário da Ales, acompanhados de amigos e familiares. Abrindo os trabalhos, a deputada Luzia Toledo lembrou o tempo em que foi portuária, tendo dirigido a antiga Escola do Porto e, posteriormente, trabalhado no setor administrativo das docas.

O presidente recordou sua trajetória acadêmica e o início profissional: "Me formei engenheiro civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e minha relação com o Porto aconteceu por meio do OGMO, onde atuei no início da carreira. Depois fiz outros cursos fora do estado e do país, tendo retornado este ano para dirigir a CODESA".

Emocionado, e agradecendo aos pais, que estavam presentes, Montenegro lembrou sua busca por conhecimento e do orgulho de retornar ao estado e contribuir com o desenvolvimento do Porto de Vitória.

A maior honraria, a comenda Loren Reno, foi concedida ao presidente Montenegro, ao ex-presidente Clovis Lascosque, ao coordenador Márcio Suzuki, ao guarda portuário Jovelino Chagas e ao presidente do Sindicato, Ernani Pereira Pinto.

Fonte: Assessoria de Comunicação CODESA

EM FASE DE TESTE O PRIMEIRO TÚNEL PARA NAVIOS



A construção do primeiro túnel do mundo para navios encontra-se em andamento em Trondheim, na Noruega. Em meados de outubro último foram realizados, no Instituto Tecnológico de Investigação da Marinha da Noruega (Marintek), em Trondheim, testes de modelo do Túnel Stad, cuja dimensão será de 1,7 km de comprimento, 49 m de altura, 36 m de largura e 3,7 m de profundidade, por onde poderão navegar navios de carga e de passageiros de até 16.000 t. Dois modelos diferentes de embarcações foram testados: o ro-pax Midnatsol, da Norwegian Coastal Express, e o porta-contêineres Terje Andreassen.

O gestor do projeto disse que, com os testes, foi possível provar a viabilidade de trafegar no túnel de forma segura e em condições de fluxo estável, em ondas diferentes. Os pesquisadores concluíram que os barcos poderiam navegar pelo túnel sob as piores condições, sem tocar em qualquer das suas paredes. A construção deve começar em 2018 e terminar em 2022. Concluído o túnel, o governo pretende transferir 25% das mercadorias que hoje passam por rodovia para outros modais de transporte, notadamente o ferroviário, e poderá oferecer maior segurança às embarcações, nas conturbadas águas do Mar do Norte.

Fonte: REVISTA DEL SECTOR MARITIMO - Ingeniería Naval, Nov / 2016



VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)

NOVA DIRETRIZ DA ABEPH - OS 10 MANDAMENTOS DA QUALIDADE TOTAL



1 - Ao acordar, não permita que algo que saiu errado ontem seja o primeiro tema do dia. No máximo, comente seus planos no sentido de tornar seu trabalho cada vez mais produtivo

PENSAR POSITIVO É QUALIDADE

2. Ao entrar no prédio de sua empresa, cumprimente cada um que lhe dirigir um olhar, mesmo não sendo colega de sua área.

SER EDUCADO É QUALIDADE

3. Seja metódico ao abrir seu armário, ligar seu terminal, disponibilizar os recursos ao redor. Comece relembando as notícias de ontem.

SER ORGANIZADO É QUALIDADE

4. Não se deixe envolver pela primeira informação de erro recebida de quem talvez não saiba de todos os detalhes. Junte mais dados que lhe permitam obter um parecer correto sobre o assunto.

SER PREVENIDO É QUALIDADE

5. Quando for abordado por alguém, tente adiar sua própria tarefa, pois quem veio procurá-lo deve estar precisando bastante de sua ajuda e confia em você. Ele ficará feliz pelo auxílio que você possa lhe dar.

SER ATENCIOSO É QUALIDADE

6. Não deixe de alimentar-se na hora do almoço. Pode ser até um pequeno lanche, mas respeite suas necessidades humanas. Aquela tarefa urgente pode aguardar mais 30 minutos. Se você adoecer, dezenas de tarefas terão que aguardar a sua volta, menos aquelas que acabarão por sobrecarregar seu colega.

RESPEITAR A SAÚDE É QUALIDADE

7. Dentro do possível, tente se agendar (tarefas comerciais e sociais) para os próximos 10 dias. Não fique trocando datas a todo momento, principalmente a minutos do evento. Lembre-se de que você afetará o horário de vários colegas.

CUMPRIR O COMBINADO É QUALIDADE

8. Ao comparecer a estes eventos, leve tudo o que for preciso para a ocasião, principalmente suas ideias. E divulgue-as, sem receio. O máximo que poderá ocorrer é alguém poderoso ou o grupo não aceitá-la. Talvez mais tarde, em dois ou três meses, você tenha nova chance de mostrar que estava com a razão. Saiba esperar.

TER PACIÊNCIA É QUALIDADE

9. Não prometa o que está além do seu alcance só para impressionar quem o ouve. Se você ficar devendo um dia, vai arranhar o conceito que levou anos para construir.

FALAR A VERDADE É QUALIDADE

10. Na saída do trabalho, esqueça-o. Pense como vai ser bom chegar em casa e rever a família ou os amigos, que lhe dão segurança para desenvolver suas tarefas com equilíbrio.

AMAR A FAMÍLIA E OS AMIGOS É A MAIOR QUALIDADE

Mensagem do Diretor-Executivo
Prof. Engº Adalmir José de Souza

MAIOR PORTA-CONTÊNER FLUVIAL DO MUNDO ESTÁ SENDO CONCLUÍDO NO PARAGUAI

Já está em fase de acabamento no cais do estaleiro La Barca Del Pescador, no Paraguai, o maior porta-contêiner do mundo a operar numa via fluvial. Trata-se de um barco de 120 m de comprimento e 30 m de boca, 2.700 ton de peso e com capacidade para transportar 720 TEUs. Seu casco foi construído na China com projeto holandês, e estima-se que levará mais um mês para habilitar a nave a singrar as águas dos rios Paraná e Paraguai. Segundo Guillermo Ehreck, presidente do estaleiro, "o navio está equipado com dois motores de 1.500 bhp cada, para transportar até 720 contêineres, e poderá eventualmente navegar até a costa atlântica, para levar mercadorias ao Brasil e ao Uruguai".

Fonte: Mundo Marítimo

PRESIDENTE DA CODERN BUSCA INVESTIMENTOS PARA TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA EM BRASÍLIA



O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, Emerson Fernandes Daniel Júnior, está cumprindo uma extensa agenda administrativa em Brasília, onde busca melhorias e investimentos para o Terminal Salineiro de Areia Branca, que está necessitando de reparações urgentes na parte de infraestrutura, sendo responsável por 95% do escoamento de sal produzido no Brasil. "Nosso Terminal Salineiro de Areia Branca tem uma importância fundamental não só para o Rio Grande do Norte, mas para o Brasil. Nele passam 95% do sal produzido no país e o equipamento contribui para a geração de 25 mil empregos diretos e indiretos no Rio Grande do Norte com a manutenção da indústria do sal", justifica Emerson Fernandes



VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



**MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA
DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO
SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE**

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)

RONDÔNIA: MINISTRO DOS TRANSPORTES ASSINA CONTRATO PARA DRAGAR O RIO MADEIRA



O Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintela, na quinta-feira, dia 03/11, juntamente com o Governador de Rondônia, Confúcio Moura, assinou o contrato que possibilitará, a partir de 2017, a dragagem do rio Madeira, transformando efetivamente o trecho de Porto Velho a Manaus em uma hidrovia. Na presença do Diretor-Presidente da Sociedade de Portos de Hidrovias de Rondônia (SOPH), Leudo Buriti, de parlamentares da bancada federal de Rondônia e autoridades locais, o evento ocorreu durante a liberação do tráfego da segunda pista do viaduto do Trevo do Roque, em Porto Velho.

Segundo o Ministro Maurício Quintela, serão investidos na dragagem R\$80 milhões, durante os próximos cinco anos, garantindo que, tanto o Estado, quanto a região Norte do país, continuem se desenvolvendo e preservando a navegabilidade do rio, durante todo o ano. Além disso, Quintela assegurou que esta é uma providência fundamental, em virtude de o rio Madeira ser um dos principais corredores logísticos do país, integrando o arco norte pela hidrovia do Madeira, onde é feito o escoamento da produção agrícola dos principais produtos dos Estados do Mato Grosso e Rondônia, soja e milho, além de outros insumos, como combustíveis e fertilizantes, que são encaminhados para Porto Velho e Manaus.

Ao ressaltar que a obra é de fundamental importância para a navegabilidade, o Diretor-Presidente da SOPH, Leudo Buriti, explicitou que a possibilidade de escoamento da produção e o transporte seguro de cargas gerais têm a sua movimentação reduzida, em função da seca do rio em determinadas épocas do ano. Portanto, com uma manutenção programada realizada anualmente, certamente o rio apresentará melhores condições de trabalho, projetando um cenário de maior desenvolvimento para o Estado.

NOVO EQUIPAMENTO DO SPH APRIMORA BATIMETRIA DOS CANAIS

A Superintendência de Portos e Hidrovias recebeu, no mês de outubro, o novo equipamento que realizará as batimetrias dos canais, o Ecobatímetro Multifeixe. O equipamento foi adquirido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), em parceria com a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), o 1º da América Latina a operar com tecnologia Dual Head, fornecido pela empresa Teledyne Reson.

O Ecobatímetro garante maior eficiência e qualidade dos dados coletados no fundo dos lagos e rios. A tecnologia Dual Red (dois sensores) consegue recobrir 200% da área, realizando 100% a varredura do canal. Segundo o diretor de hidrovias, Eduardo Alves, o trabalho, que antes era feito em dias, agora será em horas: "Com isto, diminuimos o custo, pois antes precisávamos usar duas embarcações. Agora o equipamento está em uma lancha que suporta tudo o que precisamos, com abrigo para podermos trabalhar em dias de chuva e vento", diz Alves.

ABEPH PRESENTE NO SEMINÁRIO "CHINA DE MACAU" NA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO - CNC, NO RIO DE JANEIRO.

A ABEPH, na pessoa de seu Diretor-Executivo, Prof. Engº Adalmir José de Souza, que também representa a Comissão de Portos da CPLP no Brasil, participou do Seminário "Macau e o intercâmbio sino-luso-brasileiro", realizado no dia 7 próximo passado na Confederação Nacional do Comércio, no Rio de Janeiro. Foram palestrantes os Srs. Carlos Tavares, Conselheiro da Federação das Câmaras de Comércio Exterior, José Lobo do Amaral, Vice-presidente do Instituto Internacional de Macau, e o Prof. Severino Cabral, Presidente do Instituto Brasileiro de Estudo da Ásia-Pacífico. A notícia da adoção do português como segunda língua oficial da cidade chinesa de Macau, e a concessão de bolsas de estudo a estrangeiros interessados não só em aprender o idioma como também aperfeiçoar-se em cursos de pós-gra-

duação, foi um dos pontos altos do Seminário "Macau e o intercâmbio sino-luso-brasileiro". Prestigiaram o encontro a Sra. Isabel Cristina Bandeira, da Câmara de Comércio e Indústria Brasil China de Macau, e o Sr. Vitor Lima, Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Congo, além de representantes da República Popular da China no Brasil, e do Real Gabinete Português de Leitura, dentre outros. A foto, tendo ao centro o Sr. José Lobo do Amaral, ladeado pelo Prof. Adalmir José de Souza, à esquerda, e o Sr. Mauro de Lima Câmara, Vice-presidente da Câmara Texana no Brasil, relembra a reunião havida na cidade de Macau em outubro de 2013, quando foi assinada a filiação da CCIBCM à Associação dos Portos de Língua Portuguesa – APLOP





VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)



PORTO DO ITAQUI: GERAÇÃO DE RIQUEZA PARA O ESTADO DO MARANHÃO

Cerca de 14 mil postos de trabalho diretos e indiretos são gerados a partir da atividade portuária, que leva desenvolvimento para todo o estado. Quem avista no horizonte os navios que vão atracar no Porto do Itaqui talvez não tenha a exata dimensão da importância econômica deste patrimônio público. Responsável por cerca de 35% de todo o ICMS arrecadado no Maranhão, o Itaqui é um canal de circulação de mercadorias movimentando um pool de negócios que, direta e indiretamente, impactam a economia do Maranhão e do Brasil. As cargas operadas pelo Itaqui podem ser agrupadas em granéis sólidos, como ferro-gusa, fertilizantes, manganês, calcário, carvão, cobre, soja, milho, trigo, arroz, clínquer e farelo de soja, dentre outros; os granéis líquidos, como gasolina, diesel e demais derivados de petróleo e a carga geral, como celulose, cimento, carga de projetos e contêiner, isso sem contar com o embarque de bois vivos, operação iniciada em 2015. A EMAP também vem participando de diversas missões internacionais em busca de novos investimentos para o Maranhão por meio do Porto do Itaqui.

PORTO DE IMBITUBA ATINGE MARCA HISTÓRICA DE 4 MILHÕES DE TONELADAS

O Porto de Imbituba registra uma movimentação de 4 milhões de toneladas movimentadas em 2016. O número é a maior marca de movimentação anual já registrada pelo Porto. Durante todo o ano de 2015, a instituição movimentou 3,5 milhões de toneladas, número que levou apenas oito meses para ser atingido em 2016. Tamanho crescimento se deve principalmente ao incremento na movimentação de granéis agrícolas, especialmente soja e milho, que, sozinhos, respondem por 1,5 milhão do total movimentado. Até o momento, já passaram pelo porto 207 navios. A nova profundidade homologada em 2015, obras de modernização e investimentos em tecnologia e segurança podem ser apontados como fatores determinantes para que o Porto de Imbituba pudesse passar de uma movimentação em torno de 2 milhões de toneladas, em 2012, para mais de 4 milhões em 2016, crescimento de mais de 100% no período.

CODESP ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA INICIAR DRAGAGEM DO CANAL

A Ordem de Serviço para realização dos serviços de dragagem no Porto de Santos foi assinada e o contrato foi firmado com a empresa Dragabras Serviços de Dragagem, vencedora do certame licitatório. O diretor-presidente da Codesp, Alex Oliva, o diretor de engenharia, Antonio de Pádua, e o diretor da Dragabras, Tom De Schepper, assinaram a Ordem de Serviço. Oliva destacou a importância do contrato, “garantindo a continuidade do serviço de forma a proporcionar maior tranquilidade aos usuários do Porto de Santos que passará a operar de forma plena, sem

restrições, com calado de 13,20 metros, imprescindível para proporcionar mais produtividade, com a infraestrutura necessária ao principal equipamento portuário a serviço do comércio exterior e da economia nacional”. O novo contrato atenderá à realização da dragagem nos quatro trechos que compõem o canal de navegação, da Barra até a Alemoa, numa extensão de 24 quilômetros, mais as bacias de evolução e os trechos de acesso aos berços de atracação, prevendo a retirada de até 4,3 milhões de metros cúbicos.

MARINHA SIMULA CONFLITO PARA TREINAR TROPAS

O alvo é o Porto de Aratu. O inimigo pode vir por terra ou por mar, a qualquer hora do dia. A intenção é tomar o local que abastece indústrias para enriquecer o país. Para garantir a defesa, 300 militares da Marinha do Brasil e cinco embarcações.

O cenário descrito pode parecer de guerra, mas foi um treinamento realizado pela Marinha, por meio do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN). Os militares que participaram estavam sendo testados em uma simulação de conflito.

A ideia era representar o ataque de um país

que, de forma fictícia, estivesse em conflito com o Brasil. “É um teste do adestramento que as organizações militares já fazem no cotidiano. Estamos simulando a defesa de um porto”, afirmou o capitão dos portos da Bahia, Ricardo Pinheiro. O elemento-surpresa é levado em consideração. Os militares que executam a defesa não sabem previamente das ações que serão realizadas pelos falsos inimigos que tentam invadir as instalações. Eles têm a função de inspecionar as embarcações que trabalham nas proximidades.





VEM AÍ... 1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017



1º CONGRESSO ABEPH BRASIL 2017

09. 10 E 11 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO



REALIZAÇÃO

APOIO



MODELOS DE GESTÃO PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA DRAGAGEM E ACESSO AQUAVIÁRIO SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

EXPO PORT (SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS)



UM PASSO À FRENTE

Ao buscar um diagnóstico preciso da situação dos portos nacionais e propor alternativas visando melhorar dispositivos da Lei nº 12.815/13, a ABEPH deu o primeiro passo, ao convocar seu Comitê Jurídico, reunido em sua sede, no Rio, no dia 19 próximo passado. No encontro, presidido pelo Diretor da Companhia Docas de São Sebastião, Dr. Casemiro Tércio Carvalho (na foto, ao centro, ladeado pelos engenheiros Luis Cláudio Montenegro, Diretor da Companhia Docas do Espírito Santo, à sua esquerda, e Adalmir José de Souza, Diretor-Executivo da Associação), um público atento ouviu o alentado relatório da CODESA, que concluiu propondo a elaboração de documento a ser firmado por todos os portos e enviado ao Ministro dos Transportes. Para dar maior peso à reivindicação, foi aprovada proposta no sentido de encaminhar as considerações de cada mantenedor ao Conselho Deliberativo da ABEPH, seu maior órgão de administração superior. A convocação do Conselho deverá ser feita nos próximos dias.

PORTO DE PARANAGUÁ BATE RECORDE NO EMBARQUE DE AÇÚCAR EM UM ÚNICO NAVIO

O Porto de Paranaguá bateu o recorde no embarque de açúcar em um único navio. Foram carregadas 62,6 mil toneladas do produto no navio de bandeira liberiana Mv Kyoto Star, superando em 19% o recorde anterior, de 2001, quando tinham sido embarcadas 52,5 mil toneladas em apenas um navio. O embarque, feito pela empresa Bunge, tem como destino o Porto de Jebel Ali, nos Emirados Árabes Unidos. A operação só foi possível em razão dos recentes investimentos realizados em dragagem nos berços e no canal do porto, a qual aumenta o calado e permite que os navios saiam com maior volume de carga de Paranaguá. "O efeito do aumento da

tonelagem embarcada é a redução do frete marítimo. A economia pode chegar a 15% do valor até então praticado, trazendo melhores resultados aos exportadores. Quem ganha com esta economia em logística é o estado do Paraná", afirma Luiz Henrique Dividino, diretor-presidente da APPA. O Porto de Paranaguá é o segundo no Brasil no ranking de movimentação de açúcar, com média de 4,5 milhões de toneladas embarcadas por ano. Além do protagonismo do Porto de Paranaguá no cenário nacional, o Porto de Antonina também retomou as atividades na movimentação de açúcar recentemente, dobrando o volume exportado com relação ao ano passado.

DIRETORES DA CODERN PRESTIGIAM ABERTURA DA EXPOFRUIT

Tendo as frutas como produto de maior movimentação no Porto de Natal, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) marca presença com um estande na Expofruit 2016 (Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada), que ocorre em Mossoró – RN, no Expocenter da UFERSA, com a expectativa de movimentar R\$ 40 milhões e de receber um público de cerca de 15 mil pessoas, nos três dias de feira. Os três dirigentes da Companhia prestigiaram a abertura do evento internacional, Emerson Fernandes (Presidente), José Adécio Filho (Diretor Administrativo e Financeiro) e Emiliano Rosado (Diretor Técnico-Comercial), além do Gerente Comercial, Kayo Rodrigo Fernandes Carlos da Costa. "A Expofruit significa novas portas abertas para a CODERN, por reunir os membros da cadeia produtiva do Rio Grande do Norte, por nos possibilitar ampliar os nossos negócios e mostrar a importância da nossa Companhia para o Estado, que gera emprego e renda e fortalece a economia do Estado", comentou Emerson Fernandes, presidente da Companhia. Na oportunidade, foi lançado o vídeo comercial da CODERN, mostrando ao público o magnífico Terminal Salineiro de Areia Branca, responsável pelo escoamento de sal do Estado, fortalecendo a economia do Rio Grande do Norte.

MOVIMENTAÇÃO DO PORTO DO PECÉM CRESCE 90% EM SETEMBRO

O Porto do Pecém movimentou no mês de setembro 1.131.413 toneladas de mercadorias, 90% a mais que o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, 7.179.521 toneladas foram importadas/exportadas através do porto cearense, 31% a mais que 2015 e recorde de movimentação, entre os meses de janeiro a setembro, desde o início de sua operação. As importações (6.071.789 t) cresceram 25%, enquanto as exportações (1.107.732 t) subiram 73%. Considerados os tipos de navegação, a cabotagem foi a que apresentou um incremento mais significativo, ao todo, 2.353.593 toneladas movimentadas até setembro, enquanto em 2015 haviam sido movimentadas 683.632. O presidente da Cearáportos, Danilo Serpa, declara que este é o início de um novo momento econômico que o Ceará está vivendo. "O Porto do Pecém permanece crescendo, mesmo com o cenário econômico que se estabelece no país, e este é o plano do Governo do Estado com todas as melhorias que estão sendo implementadas no CIPP, trazer mais investimentos, gerar emprego e renda para o Ceará através deste equipamento com grande potencial que possuímos", disse Serpa.



PORTO DE PARANAGUÁ PREVÊ AUMENTO DE 83% NA MOVIMENTAÇÃO DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos no Porto de Paranaguá deve crescer em 83% ao longo de 2017, de acordo com a previsão de importação e exportação dos operadores portuários. A previsão é de que 163 mil veículos embarquem ou desembarquem no porto – o que representa um acréscimo de 73 mil unidades em relação aos 89 mil carros previstos até o final de 2016. O aumento no volume operado é resultado dos investimentos feitos pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) e da confiança do setor produtivo na eficiência dos portos do Paraná. O aumento no comércio exterior de carros por Paranaguá também é fruto de um know-how especializado e reconhecido pela indústria brasileira de veículos. “Temos uma experiência vasta neste tipo de operação, que é muito delicada. É preciso ter mão-de-obra capacitada e treinada para garantir avaria zero nas operações, já que o mercado é muito exigente no que diz respeito a estas cargas”, completou Luiz Henrique Dividino, Diretor-presidente da Appa.



MINISTRO DOS TRANSPORTES FAZ VISITA TÉCNICA AO PORTO DE SANTOS

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Mauricio Quintella, esteve, no dia 07 de outubro, no Porto de Santos, para visita técnica e reunião com a diretoria da Codesp, na sede da empresa. O ministro desembarcou pela manhã na Base Aérea de Santos e deslocou-se de lancha pelo porto, com o objetivo de conhecer o complexo. O Diretor-presidente da CODESP, Alex Oliva, acompanhado da diretoria, recepcionou o ministro, já a bordo da lancha, informando sobre as instalações portuárias. O ministro participou também da entrega de uma lancha de patrulhamento da Guarda Portuária. A seguir, a comitiva dirigiu-se à presidência da empresa para reunião técnica com a diretoria.



UM ASSUNTO SEMPRE ATUAL

Que outro tema seria mais oportuno para a inauguração do 1º Ciclo de Palestras Técnicas da ABEPH, ocorrido na manhã do último dia 13, do que o papel da Marinha brasileira no auxílio à navegação e ao serviço de tráfego de embarcações (VTS)? A abordagem, didática e impecável dos Capitães Jansen Santos Poças, Hermann Adolph Sattler e Carlos Antônio Alves, coordenada pelo CMG Alexandre Coelho Gomes, Diretor do Centro de Sinalização Náutica, Altmte. Moraes Rego, na sede da Associação, no Rio, encantou os presen-

tes. Mais uma vez, a Marinha mostrou maturidade, ao salientar a importância do assunto para a salvaguarda da vida no mar. E para os portos deixou uma pergunta embaraçosa e um aviso tentador: por que razão existem mais de 600 portos com VTS em todo o mundo e apenas um no Brasil? Afinal, há equipamentos de VTS de todos os tamanhos para todos os orçamentos. Na foto, a mesa dos trabalhos, com o Diretor-Executivo da ABEPH, ladeado pelo Diretor do CAMR (à esquerda) e o Capitão de Fragata Jansen.

CDRJ PARTICIPA DE PAINEL NO ILB SOBRE O SETOR DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA NO BRASIL

No dia 04 de outubro, em Brasília, o Presidente da CDRJ, Engº Hideraldo Mouta, participou, juntamente com autoridades da área de infraestrutura e logística, do Painel ILB (Instituto Legislativo Brasileiro). Na pauta do Painel, um debate sobre o sistema de dragagem dos portos, a segurança dos acessos aquaviários e os desafios e perspectivas do setor para o desenvolvimento do país. Presentes ao evento o Ministro Mauricio Quintela, dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o Secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos, Moreira Franco, entre outros.

DIRETORIA EXECUTIVA DA SPH SE REÚNE COM O NOVO CHEFE DA ANTAQ EM PORTO ALEGRE

A diretoria executiva da SPH esteve reunida, no dia 05 de outubro, com o novo chefe da unidade regional da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ -, em Porto Alegre, o Sr. José Ademir Allama, que estava acompanhado

pela equipe de fiscalização da unidade regional. Na ocasião, Allama comunicou a sua ascensão à titularidade da chefia regional e colocou-se à disposição para estabelecer um novo formato de acompanhamento das atividades dos portos gaúchos.



PORTOS DA ABEPH, SÃO SEBASTIÃO, ITAJÁ E PARANAGUÁ, RECEBEM PRÊMIO DA ANTAQ

Os Portos de São Sebastião, em São Paulo, de Itajaí, em Santa Catarina, e de Paranaguá, no Paraná, foram os primeiros colocados na avaliação de desempenho ambiental promovida pela ANTAQ. O seminário, realizado no dia 29 de setembro próximo passado, em Brasília, contou com a participação de representantes do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação

Civil, da ANVISA, IBAMA e das áreas de meio ambiente dos portos vencedores do Prêmio ANTAQ de Sustentabilidade Aquaviária. Feliz com os resultados, o engenheiro Antonio Ayres dos Santos Junior, superintendente do Porto de Itajaí e presidente do Conselho Diretor da ABEPH, creditou o prêmio ao trabalho técnico persistente de sua Gerência de Meio Ambiente.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATERÁ NOVO PÍER NO SUPERPORTO

A Superintendência do Porto do Rio Grande realizará, no mês de outubro, audiência pública para debater o novo píer multiuso que deve ser instalado no Superporto, parte do complexo do Porto do Rio Grande. O novo local de atracação terá preferência para embarcações de Gás Natural Liquefeito, integrando-se a novos projetos que podem ser instalados em Rio Grande. O píer será multiuso, conforme o Plano Diretor do Porto, e consiste na construção de uma ponte de acesso, plataforma de operação e quatro dolphins de amarração. Será uma área de 447m² sobre a terra e mais três mil metros quadrados sobre o canal.

EM OITO MESES, PORTO DE IMBITUBA SUPERA O TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE 2015

Falta pouco para o término de 2016 e o Porto de Imbituba já ultrapassou a marca de 3,4 milhões de toneladas movimentadas, valor que corresponde ao total da movimentação do ano de 2015. Esse número mostra que a projeção de ultrapassar a marca de 4 milhões de toneladas em 2016 deve ser confirmada. O grande volume de movimentação de produtos como soja e milho contribuiu

muito para esse crescimento. Nos oito primeiros meses do ano já passaram pelo porto 180 navios. Na contramão da instabilidade apresentada pela economia brasileira, o Porto de Imbituba segue focado no crescimento, investindo em modernização e buscando resultados positivos, que impulsionem a atividade econômica da região Sul de Santa Catarina.



CODESA APRESENTA PLANO DE NEGÓCIOS

O Plano de Negócios da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA), resultado de seminários realizados com a participação de diretores, gestores e especialistas da empresa, aponta as ações a serem desenvolvidas nos próximos 20 anos nos portos sob a jurisdição da autoridade portuária. O plano foi apresentado pelo presidente, Luis Claudio Montenegro. Cinco eixos de ações foram definidos no planejamento da Companhia:

Estrutura; Análise Estratégica; Plano de Uso do Solo; Análise Financeira e Monitoramento. "O Plano vai protagonizar o crescimento e o fortalecimento da Companhia. Sabemos das necessidades e o que nós queremos", destacou Montenegro.



MINISTÉRIO DO TRABALHO FAZ REUNIÃO NACIONAL SOBRE SEGURANÇA PORTUÁRIA NO ITAQUI

O Porto do Itaqui foi escolhido pela CPNP – Comissão Permanente Nacional de Portos, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para sediar a sua 33ª Reunião Ordinária, que reuniu, na última semana, representantes de diversos órgãos e entidades ligadas ao setor portuário. Dentre outros assuntos foi discutida a atualização da NR 29, Norma Regulamentadora da Saúde e Segurança do Trabalho Portuário. A programação contou ainda com visita técnica à área primária do porto e reunião com a comunidade portuária.



SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS PARA O COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ

O prefeito Jandir Bellini, acompanhado do Superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Jr, deputados que compõem o Fórum Parlamentar Catarinense e líderes de entidades laborais, patronais, representativas e dirigentes dos terminais portuários APM Terminals e Portonave, participaram de audiência com o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintanella Malta Lessa. Na reunião, entregaram pauta de reivindicações que tendem a agregar competitividade ao Porto de Itajaí e demais terminais que formam o Complexo Portuário do Itajaí. O encontro com o ministro foi promovido pelo Fórum, presidido pelo senador catarinense Dalírio Beber.



AS LUZES DO CONHECIMENTO

Após parabenizar o Capitão de Mar e Guerra Alexandre Coelho Gomes, diretor do Centro de Sinalização Náutica Altmte. Moraes Rego, pelo excelente Ciclo de Palestras que ofereceu à Comunidade Marítima na tarde do dia 26 p.pdo., o Diretor-Executivo da ABEPH, engº Adalmir José de Souza, destacou a firme intenção da entidade dos portuários de estabelecer uma parceria com o CAMR, visando a levar aos portos mantenedores os conceitos e diretrizes do sistema VTS para uma navegação mais segura. Na foto, o Diretor-Executivo (à direita) e o Coordenador Administrativo da ABEPH, Dr. Romir Ribeiro, ladeiam o Capitão Alexandre Gomes ao final do evento, que estimulou um grande número de interessados a debater animadamente os mais diversos aspectos tecnológicos envolvidos nos sistemas apresentados nas palestras.



O MAIS NOVO PORTO MANTENEDOR

Os representantes do Porto Organizado de Manaus – o mais novo Associado da ABEPH – Srs. Antônio Manoel Silvano Neto, Diretor de Operações, e Rafael Souza de Vasconcelos, Assessor de Operações, estiveram no dia 23 de setembro na sede da entidade no Rio de Janeiro, onde conversaram longamente com o Diretor-Executivo e sua equipe sobre as

atividades do Porto Organizado de Manaus, administrado pela Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR. Durante a visita, foram colocadas à disposição do Porto as instalações da sede para realização de curso e outros eventos de seu interesse, e debatidas as várias formas de parceria entre ambas as instituições.

CODEBA - CONPORTOS AVALIA NÍVEL DE SEGURANÇA E CONTROLE DE ACESSO NO PORTO DE SALVADOR

A Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos) inicia, nesta segunda, dia 26, a auditoria para assegurar a manutenção dos níveis internacionais de segurança dentro do Porto de Salvador, administrado pela Codeba. Depois de concluído, o procedimento, que segue até dia 30, serve para renovar a declaração de cumprimento das normas de segurança do Código Internacional de Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code), adotado pela Organização Marítima Internacional (OMI).

“Esse tipo de ação nos auxilia na implementação de uma nova cultura da segurança, alinhada com os modernos sistemas de gestão da segurança do mundo”, destacou o presidente da Codeba, Pedro Dantas.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA REFORÇAM A SEGURANÇA NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Dando seqüência a um plano de investimentos em tecnologia e segurança, o Porto de São Francisco do Sul implantou um novo sistema de CFTV, Circuito Fechado de TV. Ao todo, 120 câmeras foram instaladas no Porto para garantir a segurança dos trabalhadores e a cobertura total da área interna e externa do Porto.

O Presidente do Porto de São Francisco do Sul, Paulo César Cortes Corsi, ressalta a importância desses investimentos e lembra que eles estão sendo executados com recursos próprios. “Priorizamos a segurança e buscamos agilidade nas operações.